UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ

Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Setembro 2026

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Andy Gamboa
Assucena
Julia Gusmão e Giovanna Soncin
MIGUEL Mazeppe
Pedro Sampaio
Sabryna Sipião Picagevicz
Vinicius Gonzalez

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários-mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Setembro 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Foz do Iguaçu (IPC-Foz) variou +1,21% no custo dos itens da cesta básica em setembro. O resultado foi influenciado principalmente pelas altas nos grupos de Tubérculos, raízes e legumes (+15,89%) e de Pescados (+15,86%). Em contrapartida, os consumidores encontraram alívio nos grupos de Sal e condimentos (-6,45%) e de Carnes e peixes industrializados, com queda de 2,85%.

O grupo de Tubérculos, raízes e legumes registrou variação de +15,89% no mês. O destaque de alta ficou com a cebola, que subiu 18,27%, em decorrência das chuvas que prejudicaram o bulbo impactando em sua qualidade, seguido da batata inglesa, com alta de 15,52%.

Alta expressiva também foi registrada no grupo Açúcares e derivados (+7,97%), O açúcar cristal e refinado variou positivamente em 17,2% e 19,77%, respectivamente. As recentes chuvas continuam atrasando a colheita da cana-de-açúcar no Centro-Sul, reduzindo a produção de açúcar e consequentemente elevando os preços.

O grupo de carnes variou -2,59% no mês. No varejo local, as maiores altas foram observadas na alcatra (+8,04%) e no contra-filé (+7,85%), enquanto a costela (-17,64%) e o coxão mole (-11,71%) puxaram o grupo para baixo. Já o grupo de Aves e ovos teve variação de -2,64%. Dentro deste grupo, o frango em pedaços subiu 1,07%, alta que foi compensada pelas quedas no ovo de galinha (-8,70%) e no frango inteiro (-8,35%).

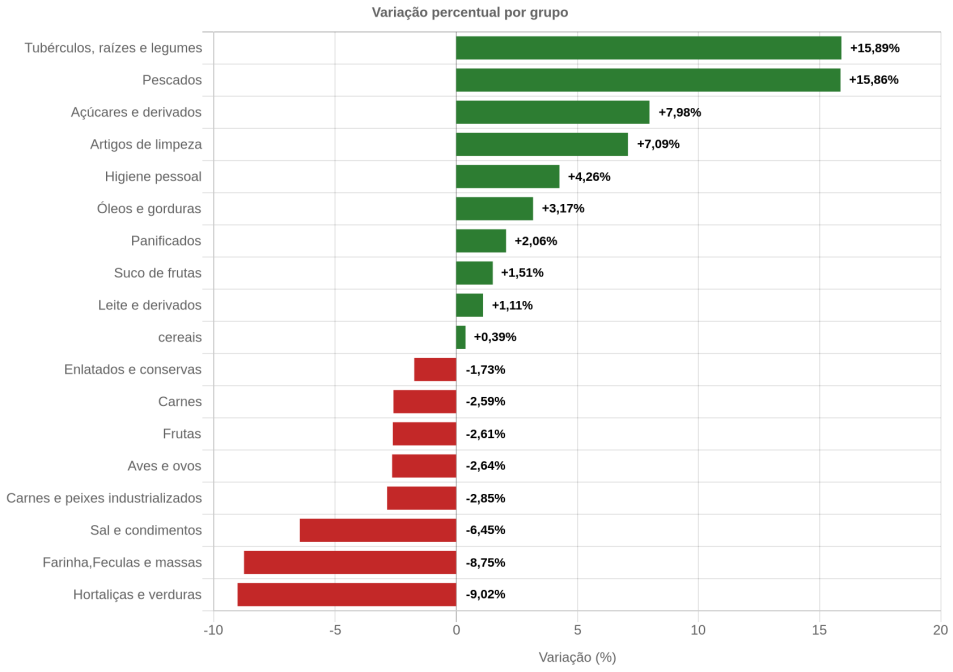




Figura 1 – Variação percentual por grupo

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

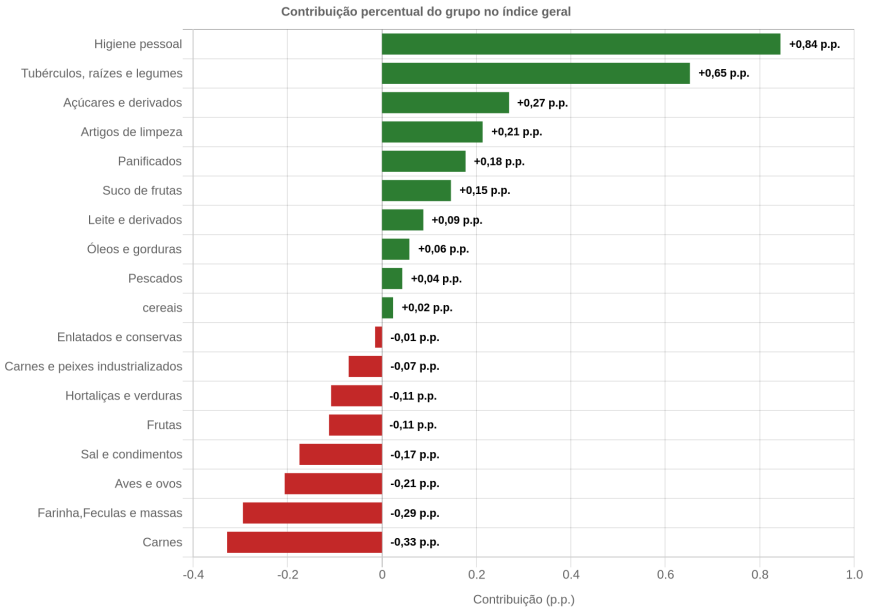


Figura 2 – Contribuição percentual do grupo no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Tabela 1– variação, contribuição e acumulados por grupo

Grupo	Variação %	Acum. no ano	Var. 12 meses
cereais	+0,39%	+9,92%	+14,21%
Farinha,Feculas e massas	-8,75%	+10,64%	+18,74%
Tubérculos, raízes e legumes	+15,89%	+74,58%	+98,44%
Açúcares e derivados	+7,98%	-16,71%	-12,25%
Hortaliças e verduras	-9,02%	-4,01%	+30,62%
Frutas	-2,61%	+2,45%	+4,78%
Carnes	-2,59%	+20,37%	+8,62%
Pescados	+15,86%	+7,44%	+4,96%
Carnes e peixes industrializados	-2,85%	+17,90%	+29,55%
Aves e ovos	-2,64%	-11,48%	+12,18%

Leite e derivados	+1,11%	+24,92%	+5,38%
Panificados	+2,06%	+0,59%	+8,39%
Óleos e gorduras	+3,17%	-0,95%	+0,10%
Suco de frutas	+1,51%	-9,10%	-6,10%
Enlatados e conservas	-1,73%	+4,30%	+11,12%
Sal e condimentos	-6,45%	-1,65%	-16,06%
Artigos de limpeza	+7,09%	-5,36%	+8,31%
Higiene pessoal	+4,26%	+21,91%	+8,29%
ÍNDICE GERAL	**+1,21%**	**+10,02%**	**+10,62%**